

Cântico na Agonia. **(Atos 16.25-34)**

Não há vida cristã sem luta, sem oposição, sem confronto. Ninguém pode viver uma vida piedosa sem ser perseguido. Paulo e Silas foram presos porque em nome de Jesus libertaram uma jovem possessa por espíritos malignos (Atos 16.19).

Uma vez presos, eles foram castigados publicamente (Atos 16.22-23). Como cidadãos de Roma, eles não podiam ser açoitados com varas em um processo formal. A situação que estes homens se encontravam não era nada favorável. Eles poderiam murmurar e até mesmo questionar a Deus por estar passando por uma situação tão delicada. Olhando para estes servos de Deus, vendo a forma como eles reagiram à brutalidade que sofreram, mostra o tipo e o quilate destes servos de Deus. O que podemos aprender com estes homens? Gostaria de elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, não espere as coisas melhorarem para testemunhar (Atos 16.25). Quando os Filhos de Deus cantam no sofrimento, na dor, na enfermidade, o nome de Deus é exaltado e os pecadores são impactados. Enquanto eles oravam e cantavam, os outros presos escutavam. O testemunho deles na prisão foi tão impactante, que quando as portas da cadeia foram abertas, o carcereiro que tinha a incumbência de guardar os presos, puxou a espada para tirar a sua vida, pois acreditava que os presos tinham fugido. Paulo bradou: Não te faças mal nenhum, pois todos nós estamos aqui. Os presos não fugiram porque foram impactados com o testemunho destes homens.

Em segundo lugar, eles exaltam a Deus não porque estavam no controle da situação, mas porque o Senhor estava (Atos 16.26). Deus jamais perde o controle. Paulo e Silas entendiam isto perfeitamente. Paulo e Silas não se exasperam. A vida deles está nas mãos do Senhor Deus Todo Poderoso. O Senhor tudo controla, inclusive a vida de seus servos. Pode ser que nesta hora você esteja perdido, sem saber o que fazer por conta de uma situação desesperadora. Nenhuma situação pode pegar Deus de surpresa, por isso, confie que Deus tem o controle de sua vida em suas mãos.

Em último lugar, aqueles que adoram na agonia jamais serão acorrentados (Atos 16.24-25). Viktor Frankl disse que a liberdade interior é o único bem que os homens não podem tirar de você. Paulo e Silas estavam com os pés no tronco, mas eram livres. Os pés estavam acorrentados, mas o coração deles estava no céu. Eles tiveram o corpo surrado, mas estavam livres para adorar. Livres para cantar louvores.

Paulo e Silas cantaram e oraram na prisão e nós muitas vezes reclamamos no conforto de nosso lar. Paulo e Silas adoraram a Deus com os pés ensanguentados e por vezes murmuramos cheios de saúde. Estes homens com seus exemplos nos inspiram em meio as dificuldades a cantar na agonia.

Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.